

# ATTITUDES E COMPORTAMENTOS DOS JOVENS RELATIVAMENTE AO DESTINO A DAR AOS RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS

Maria Isabel Barreiro Ribeiro<sup>1</sup> e António José Gonçalves Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança. Investigadora do CETRAD. Colaboradora da UDI.  
<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Bragança. Investigadora do CETRAD.

## INTRODUÇÃO

Os medicamentos, como a generalidade dos produtos, possuem uma vida útil, prazo que é determinado pelos seus fabricantes. Durante este prazo, impresso na embalagem do medicamento, o fabricante assegura a sua qualidade e, se utilizado de forma correcta, garante o efeito desejado. Os medicamentos pela ação do tempo perdem a sua eficácia assinalando-se a decomposição do princípio ativo e excipientes, devem por isso, findo o prazo de validade, ser devidamente depositados, por forma a evitar os efeitos prejudiciais, quer para o ser humano, quer para o ambiente. A recolha dos resíduos de medicamentos e suas embalagens assentam fundamentalmente na participação dos consumidores<sup>2</sup>.

## OBJETIVOS

Conhecer as atitudes e os comportamentos adotados pelos jovens relativamente aos medicamentos fora da validade.

## METODOLOGIA

Nesta investigação, de natureza transversal e descritiva, participaram 372 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (63,2%) (figura 1). Os estudantes tinham idade compreendida entre os 17 e os 37 anos, embora a maioria tenha entre 18 a 20 anos de idade (figura 2). Todos frequentavam um curso do 1º ciclo e estavam distribuídos por área científica da forma que se segue: 18,8% frequentavam um curso das ciências agrárias, 28,5% da área das ciências da educação, 35,8% da área das tecnologias e 16,9% da área da saúde.

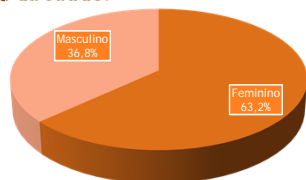


Figura 1 - Distribuição da amostra por género

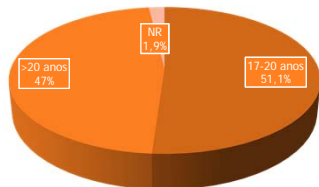


Figura 2 - Distribuição da amostra por classes etárias

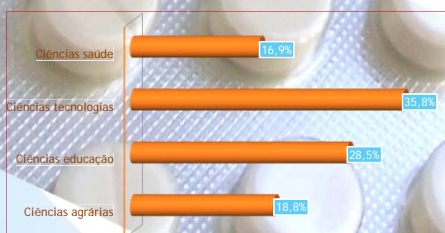


Figura 3 - Distribuição da amostra por área científica

## RESULTADOS

A esmagadora maioria dos estudantes (92,7%) tem o hábito de manter medicamentos em casa (figura 4); e, considera que os fármacos têm efeitos nocivos para o ambiente e para o ser humano, se não depositados no local e forma adequados (84%). Quanto ao destino a dar aos medicamentos, 47% entregam-nos na farmácia, 36,8% depositam-nos no lixo normal, 14,6% mantêm-nos guardados, no mesmo local onde estão armazenados os restantes medicamentos, optando, 1,6% dos estudantes por outros destinos, nomeadamente, a sua reutilização (consumo animal e humano) ou entrega em outros locais que não a Farmácia (Centros de Saúde e Hospitais) (figura 5). Curiosamente, a maioria considera que o destino que dá aos resíduos dos medicamentos não é o correto (42,3%) ou não sabe se é o mais adequado (9,7%) (figura 6).

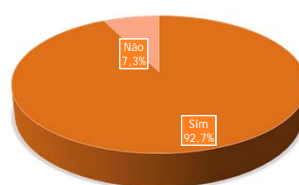


Figura 4 - Tem o hábito de manter medicamentos em casa?



Figura 5 - Que destino dá aos resíduos de medicamentos?

Apesar de 82,8% dos estudantes terem o hábito de ler o folheto informativo dos medicamentos (figura 7), apenas 34,1% garante ter recebido informação através deste, sobre o destino adequado a dar aos medicamentos após o término do seu prazo de validade (figura 8).

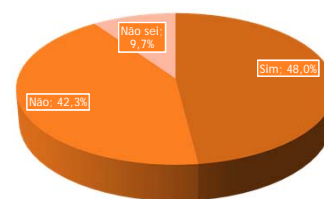


Figura 6 - Considera que o destino que dá aos resíduos de medicamentos é o adequado?

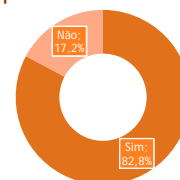


Figura 7 - Tem o hábito de ler o folheto informativo?

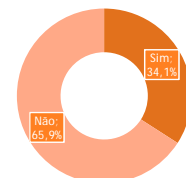


Figura 8 - Obteve a informação, sobre o destino a dar aos resíduos de medicamentos, no folheto informativo?

## CONCLUSÕES

Os resíduos dos medicamentos são um problema de saúde pública e ambiental, sendo importante sensibilizar os jovens e a população em geral para as boas práticas ambientais.

## BIBLIOGRAFIA

- Manfio, J., Maso, A., Pugins, A., Liberato, B. & Steppe, M. (2007). Determinação do prazo de validade do medicamento carbocisteína xarope através do método de Arrhenius. *Revista Brasileira de Ciências Farmacéuticas*. 43 (4): 565-570.
- Proença, P. (2011). *Resíduos de medicamentos: estudo de caso sobre comportamentos, atitudes e conhecimento*. Dissertação de Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação. Lisboa: Universidade Aberta.